



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AO CARDEAL TARCISIO BERTONE
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA
NA CONCLUSÃO DA SUA MISSÃO DE SECRETÁRIO DE ESTADO**

*Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal Tarcisio Bertone
Camerlengo da Santa Igreja Romana*

Prezado Irmão, para Vossa Eminência chegou a hora de «passar o testemunho» no serviço de Secretário de Estado. Por isso, desejo unir-me espiritualmente a Vossa Eminência para dar graças a Deus por todo o bem que lhe permitiu realizar nesta função tão delicada e exigente. A memória de santa Teresa de Jesus, que nesta data a liturgia nos faz celebrar, convida a fixar o olhar em Deus: «Nada te perturbe — diz-nos a grande santa de Ávila — nada te amedronte, a quem tem Deus nada falta!».

Nesta circunstância sinto a necessidade de lhe manifestar profunda gratidão pela solicitude com que se prodigalizou ao longo destes sete anos; e faço-o também em nome do amado Bento XVI, que o chamou de Génova, onde era Arcebispo, a voltar para Roma, confiando-lhe o cargo de seu Secretário de Estado a partir de 15 de Setembro de 2006, e sucessivamente também de Camerlengo da Santa Igreja Romana. Sete anos de trabalho intenso, vividos com grande generosidade e espírito de serviço. Também eu pude valer-me ainda, até hoje, da sua colaboração experiente.

Há um aspecto pelo qual desejo manifestar-lhe de modo particular o meu apreço, e é a sua fidelidade ao espírito de dom Bosco, o espírito salesiano, que Vossa Eminência soube conservar e testemunhar, embora vivesse absorvido pelas múltiplas incumbências ligadas à tarefa de coadjuvar o Sucessor de Pedro. Com o espírito empreendedor e o amor ao Papa que caracterizam os filhos de são João Bosco, Vossa Eminência desempenhou sempre com dedicação a sua tarefa de guia nas relações internacionais da Santa Sé, tão importante no exercício do Ministério do Bispo de Roma. Ao mesmo tempo, não se poupou para levar o

Magistério pontifício e a Bênção apostólica a todos os lugares: países, dioceses, paróquias, universidades, instituições e associações. Nossa Senhora Auxiliadora esteve ao seu lado e assistiu-o sempre neste ministério precioso. A sua intercessão materna lhe conceda as recompensas e graças celestiais que mais lhe estão a peito. Que lhe seja um penhor de paz e de alegria espiritual também a minha Bênção, que de coração lhe concedo, fazendo-a extensiva com sincero reconhecimento também aos seus colaboradores e entes queridos.

Vaticano, 15 de Outubro de 2013.

FRANCISCO